

ANTOLOGIA DA AMIZADE



Francisco Cândido Xavier
Emmanuel

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Emmanuel (Espírito)
Antologia da Amizade / Emmanuel
[psicografado por] Francisco C. Xavier – São Paulo:
Centro Espírita União, Depto Editorial, 1995.

1. Espiritismo 2. Médiuns 3. Psicografia
1. Xavier, Francisco Cândido, 1910 - II. Título.

95.2841

CDD-133.93

Índices para catálogo sistemático:

1. Mensagens psicografadas : Espiritismo 133.93

Antologia da Amizade

Francisco Cândido Xavier
(Emmanuel)



CENTRO ESPÍRITA UNIÃO
DEPTO. EDITORIAL
C.E.U. - 1995



Diagramação: Vivaldo C. Borges
Capa e Produção: João Santoro
Revisão: Beatriz L. Peixoto Galves

Direitos Autorais CEU © 1995
1ª Edição: 5.000 exemplares

Centro Espírita União - Depto. Editorial
Av. Rangel Pestana, 243 - s/loja 3
CEP: 01017-905 - Fone: 606-2768 - S. Paulo
Fax: (011) 232-2068
C.G.C. 61.967.220/0002-64
Inscr. Estadual 111.187.970.110

Impresso no Brasil

Sumário

Prefácio

Antologia da Amizade 13

Capítulos I a XL

Pensamentos de Emmanuel . . . 15 a 61

Bibliografia 62

Prefácio

Prezado leitor,

Em continuação à série de livros com temas especializados para consulta rápida, apresentamos esta seleta antologia em que as palavras de Emmanuel mais uma vez nos confortam como exemplo vivo de sua amizade espiritual sempre presente.

Possa o dom da amizade crescer sempre em todos nós.

Beatriz Galves
São Paulo, 4 de outubro de 1995

Atende ao bem, conquanto
as dificuldades que encontres
para isso.

Quando a noite se adensa
no caminho, envolvendo
todos os ângulos do espaço,
uma vela acesa tem o
esplendor de uma estrela que
descesse do Céu para varrer
na Terra a força negativa da
escuridão.

Aspiras a vencer e vencerás,
mas lembra-te de que vencer
sem abrir os caminhos da
vitória para os outros é avançar
para o tédio da inutilidade
sob o frio da solidão.

Não condenes pessoa
alguma.

Somos todos irmãos ante a
Providência Divina, interligados
no trabalho do dia-a-dia em
função de nosso
aperfeiçoamento mútuo.

Haja o que houver,
adianta-te e faze o melhor
que possas.

Recorda que é preciso
semear o bem por dentro de
nós e por fora de nós, onde
estivermos, de vez que, nessas
diretrizes, o bem se nos fará
alegria e paz, coragem
e esperança nas áreas de
cada hora.

Se pessoas estimáveis caíram em erro, não lhes aumentes o peso da culpa, destacando-lhes esse ou aquele gesto infeliz.

Recorda que toda conversação está carregada de poder criativo.

Usa o verbo para o bem e faz com ele a felicidade de quantos te compartilham a vida.

Nada sucede à revelia da
Providência Divina.

Não abandones o
instrumento de trabalho que
os Mensageiros do Senhor te
colocaram nas mãos.

Asserena-te e espera.
Ama e ensina com paciência.

Não esmoreças.
A vida reserva prodígios
para quem segue adiante,
trabalhando e servindo...

Não permitas que a idéia de fracasso anule os créditos de tempo em tuas mãos. Não abandones a certeza de que podes trabalhar e servir, auxiliar e melhorar, renovar e reconstruir.

Não digas que a grandeza de Deus te dispensa do bem a realizar.

Deus é a Luz do Universo, mas podes acender uma vela e clarear o caminho para muita gente dentro da noite.

Os companheiros são sempre
alavancas de apoio
que devemos agradecer a Deus.

Diante, porém, das tarefas
a realizar, não exijas tanto
dos amigos queridos que te
estendem amparo.

Ergue-te, enquanto é
tempo, e faze, por ti mesmo,
o bem que possas.

Auxiliando a outros, obterás igualmente auxílio.

É por esta razão que no Serviço ao Próximo encontrarás sempre o endereço exato do Socorro mais Urgente de Deus.

Tranqüiliza quantos te desfrutam a convivência e faze-os felizes, tanto quanto puderes.

As boas obras nascem do
amor temperado pelo
sofrimento.

Serve e medita.
É possível que a Divina
Providência haja permitido a
tua queda em erro para que
aprendas a tolerar e a perdoar.

Admiráveis são todos os espíritos nobres e retos que militam com grandeza na Causa do Bem.

Entretanto, não menos admiráveis são todos aqueles que se reconhecem frágeis e

imperfeitos, caindo e erguendo-se muitas vezes nas trilhas da existência sob críticas e censuras, mas sempre resistindo à tentação do desânimo, sem desistirem de trabalhar.

Ninguém se eleva, sem esforço máximo da vontade, dos campos do hábito para as regiões iluminadas da experiência.

Entretanto, ninguém atinge as múltiplas regiões da experiência sem passaportes adquiridos nas agências da dor.

Não penses tanto sobre o que os outros possam imaginar a teu respeito.

Raramente isto acontece.

Na maioria dos casos, quando notas alguém a observar-te, essa pessoa,

provavelmente, deseja saber o que estás pensando a respeito dela.

Em qualquer situação, mentalizemos o bem e sigamos para a frente.

No domínio das possibilidades materiais, as lições são diversas.

O que guardas, talvez te deixe.

O que desperdiças, com

certeza te acusa.

O que emprestas te experimenta.

Em verdade, só te pertence aquilo que dás.

Enquanto cultivarmos
melindres e ressentimentos;
enquanto não pudermos
aceitar os próprios adversários
na condição de filhos de Deus
e irmãos nossos, tão dignos
de amparo quanto nós mesmos;

enquanto sonegarmos
serviço fraterno aos que ainda
não nos estimem;
e enquanto nos irritarmos
inutilmente, a felicidade para
nós é impossível.

Se trabalhas com fé em Deus, na Seara do Bem, não precisas articular muitas perguntas acerca daquilo que te compete fazer.

Prossegue agindo com paciência e, através do próprio serviço a que te dedicas, a Sabedoria de Deus te esclarecerá.

Repara o sol que é luz
sublime e infatigável...

O céu a constelar-se em
turbilhões de estrelas, novas
pátrias de luz, exaltando a
esperança...

Tudo no altar da natureza é
prazer de auxiliar e alegria
de servir.

Dar o pano que sobra em
nosso guarda-roupa é dever,
mas vestir o próximo de novas
idéias, através dos nossos
bons exemplos, é caridade.

...Não bastará, portanto, crer
na sobrevivência do homem.

É indispensável clarear o
porvir, antecipando
edificações iluminadas para o
amanhã de nossas almas
eternas.

O Espiritismo com Jesus,
entretanto, não é somente o
corredor de acesso ao paraíso
das consolações.

Representa, acima de tudo,

movimento libertador da
consciência encarnada, oficina
de instalação do Reino Divino
no campo humano.

Não basta sentir
simplesmente a bênção da
Verdade Soberana.
É imprescindível dilatá-la ao
círculo de nossos
semelhantes, através do bem
que concretize a divina palavra
de que somos portadores.

Ante o mundo moderno, em
doloroso e acelerado processo
de transição, procuremos em
Cristo Jesus o clima de nossa
reconstrução espiritual para a
Vida Eterna.

Imprescindível renovar o coração convertendo-o em vaso de graças divinas para a extensão das dádivas recebidas.

Indaguemos, estudemos, movimentemo-nos na esfera científica e filosófica, todavia, não nos esqueçamos do “amemo-nos uns aos outros” como o Senhor nos amou.

Lembremo-nos de que somos os herdeiros diretos da confiança e do amor daqueles que tombaram nos circos do martírio por trezentos anos consecutivos.

Sem a humildade não há progresso possível.

Perdendo na esfera da
posse transitória, ganharemos
sempre nas possibilidades de
conquistar a Luz Imperecível.

Verbo primoroso, sem
fundamentos de sublimação,
não alivia, nem salva.

Sentimento educado e
iluminado, contudo, melhora
sempre.

Bibliografia

Amigo - Emmanuel - Ed. CEU - São Paulo, 1980

Livro de Respostas - Emmanuel - Ed. CEU - São Paulo, 1980

Luz no Caminho - Emmanuel - Ed. CEU - São Paulo, 1992

Impresso pelo Depto Gráfico do
CENTRO DE ESTUDOS VIDA E CONSCIÊNCIA EDITORA LTDA
R. Santo Irineu, 170 / F.: 549-8344

